

133

PERFIL DE MULHERES HIV+ QUE GESTARAM APÓS O DIAGNÓSTICO EM COMPARAÇÃO A MULHERES HIV+ QUE NÃO GESTARAM. Hammes, L. S., *Grupo de Pesquisa em DST/AIDS do Serviço de Ginecologia, Obstetrícia do HCPA* (Departamento de GO do HCPA).

A gestação em mulheres HIV+ é uma questão de extrema importância, que vem sendo amplamente discutida devido a suas significativas repercussões. Este trabalho faz parte de um estudo observacional contemporâneo de uma coorte de mulheres HIV+, que são acompanhadas por uma equipe multidisciplinar no ambulatório de DST/AIDS do HCPA. Os resultados baseiam-se nos dados de 166 mulheres, que consultaram de 18/12/92 a 16/05/97. Objetiva comparar o perfil de mulheres HIV+ que gestaram após o diagnóstico em relação a mulheres HIV+ que não gestaram. Das 166 pacientes HIV+, 56, 6% não gestaram e 43, 4% gestaram. Não houve significância estatística entre os dois grupos quanto à cor (brancas: 61%; não brancas: 39%) e à média de idade (gestantes: 27 anos; não gestantes: 28 anos). Das que gestaram, 7% tinham renda familiar menor do que 1 salário mínimo e 93%, de 1 salário mínimo ou mais, sem significância estatística. 89% das que gestaram tiveram até 2 parceiros nos últimos 18 meses em comparação a 11% que tiveram 3 ou mais parceiros, sem significância estatística. Das mulheres HIV+ com grau de instrução até o primário completo, 79% gestaram após o diagnóstico em comparação a 21% das mulheres HIV+ com grau de instrução maior do que o primário completo. Houve diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos com RR de 1, 88 e IC 95% (1, 18 a 3, 01). A partir dos dados acima podemos concluir que baixo grau de instrução constitui-se num fator de risco para a ocorrência gestação após o diagnóstico de HIV nas mulheres que buscam o ambulatório de DST/AIDS do HCPA (FAPERGS).